

Portugal com ACNUR - Fundação

Demonstrações Financeiras

2025

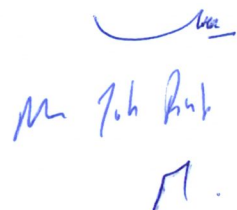
Portugal com ACNUR - Fundação

Balanço em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	31.Dez.2025	31.Dez.2024
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	18	16.435,33	0,00
Outros ativos financeiros	13	1.329,12	1.329,12
Ativos por impostos diferidos			
		17.764,45	1.329,12
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber		4.053,25	3.971,98
Estado e Outros Entes Públicos		681,26	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12	1.093,40	815,81
Outros ativos correntes	11	327.590,33	380.384,43
Caixa e depósitos bancários	4	359.858,19	492.914,59
		693.276,43	878.086,81
Total do Ativo		711.040,88	879.415,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	6	250.000,00	250.000,00
Resultados Transitados		28.835,33	-44.497,26
Resultado Líquido do período		60.382,27	73.332,59
Total de Fundos Patrimoniais		339.217,60	278.835,33
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	26.463,35	26.261,80
Estado e Outros Entes Públicos	7	11.711,97	18.326,51
Financiamentos obtidos	9	6.611,55	6.799,96
Outros passivos correntes	8	327.036,41	549.192,33
		371.823,28	600.580,60
Total do Passivo		371.823,28	600.580,60
Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo		711.040,88	879.415,93

O Contabilista Certificado

Portugal com ACNUR - Fundação

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Subsídios, Doações e legados à Exploração	14	4.006.362,80	2.934.717,72
Fornecimento e serviços externos	15	-1.551.208,01	-1.356.298,11
Gastos com o pessoal	16	-451.486,18	-406.530,48
Outros rendimentos		17,89	386,22
Outros gastos	17	-1.939.623,93	-1.098.942,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		64.062,57	73.332,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-3.680,30	
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		60.382,27	73.332,59
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		60.382,27	73.332,59
Imposto sobre o rendimento do período	5		
Resultado Líquido do período		60.382,27	73.332,59

O Contabilista Certificado

Handwritten notes and signature:
 N - J. L. Fink
 M.

Portugal com ACNUR - Fundação
 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro 2025
 (Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.988.432,53	1.115.323,91
Pagamentos a fornecedores	-	1.545.920,00	1.330.202,08
Pagamentos ao pessoal	-	404.996,90	412.080,86
Caixa gerada pelas operações		37.515,63	626.959,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	2.192.883,40	876.076,81
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-	2.155.367,77	1.503.035,84
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	20.115,63	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
	-	20.115,63	-
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos			
	-		-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-	20.115,63	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		2.042.427,00	1.816.961,94
		2.042.427,00	1.816.961,94
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Outras operações de financiamento			
	-		-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		2.042.427,00	1.816.961,94
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	133.056,40	313.926,10
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		492.914,59	178.988,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	359.858,19	492.914,59

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras 2025

Portugal com ACNUR - Fundação
 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais
 Do período 2025
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024	1	250.000,00	- 26.147,67	- 18.349,59	205.502,74	205.502,74
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:			-18.349,59	18.349,59	0,00	0,00
	2	0,00	-18.349,59	18.349,59	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	3			73.332,59	73.332,59	73.332,59
Resultado integral	4=2+3			91.682,18	73.332,59	73.332,59
Operações com detentores de capital no exercício:						
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6=1+2+3+5	250.000,00	-44.497,26	73.332,59	278.835,33	278.835,33

Portugal com ACNUR - Fundação
 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais
 Do período 2025
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2025	1	250.000,00	- 44.497,26	73.332,59	278.835,33	278.835,33
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:			73.332,59	-73.332,59	0,00	0,00
	2	0,00	73.332,59	-73.332,59	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	3			60.382,27	60.382,27	60.382,27
Resultado integral	4=2+3			-12.950,32	60.382,27	60.382,27
Operações com detentores de capital no exercício:						
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6=1+2+3+5	250.000,00	28.835,33	60.382,27	339.217,60	339.217,60

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Anexo

1 Nota Introdutória

A Portugal com ACNUR - Fundação, adiante Fundação, com o número de pessoa coletiva 516 420 666, é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede no Largo de São Carlos, 3, 1200-410 Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, no concelho de Lisboa, constituída no dia 15 de julho de 2021, que tem por fim promover a assistência a refugiados, mediante a recolha de fundos públicos e privados para serem usados no financiamento de programas de ajuda a pessoas refugiadas, deslocadas e apátridas em todo o mundo, no âmbito dos programas anuais do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, e emergências humanitárias.

A Fundação foi reconhecida em 25/10/2021, por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado em Diário da República, II Série, suplemento n.º 218, de 10/11/2021, sob o número 10980/2021.

Foi ainda reconhecido em 2022 o Estatuto de Utilidade Pública, por Despacho n.º 12595/2022.

A Fundação foi instituída exclusivamente pela Espanha com ACNUR, Comité Espanhol del ACNUR, associação de utilidade pública sem fins lucrativos, constituída de acordo com as leis de Espanha, com sede em Calle Cedaceros, n.º 11, 1.º-A, 28014, Madrid, com o número 130446 no registo Nacional de Associações, Grupo I, Secção I.

2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adotada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.



3 Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.2 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

3.4 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registradas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Fundação é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Fundação desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Fundação.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.5 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.6 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

	<u>31-dez-2025</u>	<u>31-dez-2024</u>
Caixa	898,92	436,58
Depósitos à ordem	<u>358.959,27</u>	<u>492.478,01</u>
	<u>359.858,19</u>	<u>492.914,59</u>

Na demonstração dos fluxos de caixa:

Os valores apresentados na linha de clientes correspondem aos valores recebidos no período a título de donativos, os quais posteriormente são transferidos para a UNCHR. Os valores transferidos para a UNCHR estão considerados na linha de Outros recebimentos/pagamentos das Atividades operacionais.

5 Imposto sobre o rendimento

A Fundação não exerce, a título principal, uma atividade comercial industrial ou agrícola. O rendimento global sujeito a imposto é, por isso, formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito.

Consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. Consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Fundação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2025.

6 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2025, os Fundos registam um valor nominal de EUR 250 000, correspondendo à dotação realizada em 2021 do seu Instituidor, Espanha com ACNUR.

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-2025</u>	<u>31-dez-2024</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.263,68	8.432,37
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	-	2.867,00
Segurança Social	8.448,29	7.027,14
FCT / FGCT	-	-
	<u>11.711,97</u>	<u>18.326,51</u>

A 31 de dezembro de 2025, a Fundação não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

8 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-2025</u>	<u>31-dez-2024</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	3.014,14	3.189,11
Credores por acréscimos de remunerações a liquidar	79.679,90	53.062,24
Credores por outros acréscimos de gastos	244.341,02	492.940,98
Outros Credores	1,35	-
	<u>327.036,41</u>	<u>549.192,33</u>

O valor de credores por outros acréscimos de gastos inclui EUR 242 496,02 referentes a donativos recebidos em 2025, mas apenas transferidos em 2026 para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

9 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Financiamentos Obtidos”, regista o valor de EUR 6.611,55 e 6 799,96, o qual corresponde ao saldo em dívida do cartão de crédito da Fundação.

10 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecedores”, regista o valor de EUR 26.463,35 e 26 261,80, a liquidar no curto prazo.

11 Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros Ativos Correntes”, tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-2025</u>	<u>31-dez-2024</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores (saldos devedores)	18.547,28	5.411,92
Devedores por acréscimos de rendimentos	300.000,00	370.000,00
Outros	9.043,05	4.972,51
	<u>327.590,33</u>	<u>380.384,43</u>

O valor de devedores por acréscimos de rendimentos corresponde à participação de Espanha ACNUR recebida em 2026 pelos gastos incorridos em 2025.

12 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos”, no valor de EUR 1.093,40 e 815,81, tem a seguinte composição:

- Gastos a reconhecer: EUR 1.093,40 e 815,81 os quais correspondem a seguros de acidentes de trabalho e a gastos com medicina e segurança no trabalho.

13 Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros Ativos Financeiros”, no valor de EUR 1 329,12, corresponde a Fundo de Compensação do Trabalho.

14 Subsídios e Doações

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Subsídios e Doações”, tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subsídios de outras entidades	10.000,00	39.995,00
Donativos para fins estatutários	2.023.935,80	1.083.007,72
Participação de Espanha com ACNUR	1.972.427,00	1.811.715,00
	<u>4.006.362,80</u>	<u>2.934.717,72</u>

A comparticipação atribuída por Espanha com ACNUR, de EUR 1 972 427,00, destina-se a financiar a atividade de Portugal durante o ano de 2025, dado não existirem receitas próprias.

15 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhos especializados	167.627,42	150.776,91
Publicidade e propaganda	136.224,45	91.637,86
Honorários	202.607,06	123.338,77
Comissões	962.040,66	915.338,45
Serviços bancários	9.989,17	1.631,63
Materiais	192,93	6.187,04
Deslocações, estadas e transportes	11.995,56	8.664,18
Serviços diversos	-	-
donde rendas e alugueres	34.934,76	38.094,59
donde comunicação	25.328,95	19.515,99
donde seguros	267,05	267,21
donde despesas de representação	-	751,15
donde limpeza, higiene e conforto	-	94,33
	<u>1.551.208,01</u>	<u>1.356.298,11</u>

Em 2025, continua-se a verificar um aumento significativo dos custos nas presentes rubricas, os quais representam o normal decorrer da atividade da Fundação.

16 Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Gastos com o pessoal" tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações Cargo Direcção	-	-
Remunerações de Pessoal	368.888,92	311.122,36
Indemnizações de Pessoal	-	25.985,03
Encargos sobre remunerações	78.349,71	65.298,09
Seguros de acidentes no trabalho	3.137,62	3.620,91
Outros gastos com o pessoal	1.109,93	504,09
	<u>451.486,18</u>	<u>406.530,48</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o número médio de pessoas ao serviço foi de 12 e 11.

17 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros gastos” tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos	4.962,31	137,58
Correções relativas a períodos anteriores	6.739,83	11.696,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Fins Estatutários (UNHCR)	1.925.778,70	1.083.266,61
Outros gastos e perdas	2.143,09	3.842,17
	<u>1.939.623,93</u>	<u>1.098.942,76</u>

A rubrica Fins Estatutários representa todos os montantes angariados no decorrer do ano de 2025, para fazer face ao definido nos estatutos, e de acordo com as regras internacionais estabelecidas para os parceiros nacionais, sendo desta forma enviados em 2025 e a enviar nos primeiros meses de 2025 para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, a título de donativo.

18 Ativos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Ativos Tangíveis” tem a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Equipamento Administrativo		
Aquisições	20.115,63	-
Depreciações	- 3.680,30	-
Valor líquido	<u>16.435,33</u>	<u>-</u>

19 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.

20 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Identificação dos órgãos de Administração nomeados no período para um mandato de 4 anos:

- Presidente: Nuno Santos Silva Azevedo Neves
- Vogal: Nuno Cardoso Correia da Mota Pinto
- Vogal: José António Fialho da Silva e Sousa

Os membros da Administração não são remunerados.

Valor dos honorários com o Revisor Oficial de Contas : 1.500 euros.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão em 22 de abril de 2026.

Em Lisboa, aos 22 dias do mês de abril de 2026

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

